

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
MESTRADO**

<b>Linha de Pesquisa:</b> Literatura, Intermedialidade e Tradução
<b>DISCIPLINA:</b> Literatura e outras Artes
<b>Título do Curso:</b> Freud: Literatura, Artes Plásticas e a Experiência Italiana
<b>Docente Responsável:</b> Prof. Dr.Pascoal Farinaccio
<b>DIA/HORÁRIO:</b> quartas-feiras, das 9h às 13h.

**EMENTA**

O curso propõe uma reflexão crítica acerca das relações de Sigmund Freud com a literatura e as artes plásticas; pretende-se investigar como a criação da psicanálise nutre-se das leituras de ficção literária de Freud, bem como de sua atenção às artes plásticas, especialmente a pintura e a escultura. A psicanálise é uma ciência com muitas afinidades com o pensamento filosófico e as artes, e é justamente o cruzamento entre ciência, discurso literário e arte, entre pensamento racional e imaginação, o fulcro da discussão aqui almejada. Nessa perspectiva também se coloca em destaque as próprias qualidades de Freud como escritor, de autor de “ficções que curam” na elaboração de casos clínicos que, como já notado por muitos, semelham histórias policiais. O curso também inclui como matéria de estudo a grande atração de Freud pela Itália, país para o qual viajou repetidas vezes durante muitos anos: sua paixão pelas cidades italianas está associada ao seu grande interesse pela arqueologia, pelas civilizações antigas, e tem a ver com sua própria atividade de colecionador de antiguidades. Ainda no campo italiano será abordada, com maior atenção, a figura enigmática e sedutora de Leonardo da Vinci, artista-cientista muito admirado por Freud, seu ideal de “homem da Renascença”, capaz de criar obras memoráveis mediante a articulação de arte, conhecimento científico e imaginação.

## PROGRAMA

Freud considerava os escritores como bons “amigos” em sua trajetória intelectual, afirmando que os criadores de ficção chegavam de maneira intuitiva a descobertas que por sua vez ele próprio ia consolidando com os instrumentos da investigação psicanalítica. Homem de vastíssima cultura literária, em suas obras as referências a escritores são recorrentes, cobrindo nessa linha um leque variado: tragédia grega, Shakespeare, Goethe, Hoffmann, Zola, Merejkowski, Dostoiévski, entre tantos outros, incluindo ainda contemporâneos com os quais travou contato pessoal, como Thomas Mann e Stefan Zweig. Para estabelecer um diálogo entre Freud e escritores, toma-se como ponto de referência, neste curso, textos psicanalíticos nos quais Freud se debruçou sobre a base instintual do ser humano, suas *pulsões* que o levam tanto à destruição do outro quanto à destruição de si mesmo; a repressão dos instintos primitivos, que está na base do que o autor denominou “mal-estar na civilização”; suas reflexões sobre os fenômenos da guerra e do líder de massa capaz de conduzi-la de forma hipnótica para a devastação bélica e a morte coletiva. Considerando tais textos, que desvelam certamente o lado mais obscuro e mais ou menos incontrolável do ser humano, afim à ação violenta, será feita uma aproximação com textos de ficção que também tematizam as compulsões humanas – personagens que se deixam *arrastar* por forças psíquicas poderosas que os conduzem a finais não previstos e muitas vezes nefastos (cf. textos literários na bibliografia). Deve-se enfatizar que Freud viveu um período marcado por duas guerras mundiais (sendo que a segunda delas o obrigou ao exílio londrino após a invasão de Viena pelos nazistas); conheceu, por conseguinte, de muito perto a barbárie e a perseguição sanguinária aos judeus, e suas reflexões sobre o assunto encontram paralelo em boa parte da literatura da época. Com relação ao interesse freudiano pelas artes plásticas a proposta, aqui, é considerá-lo levando em conta, principalmente, a atividade do pai da psicanálise enquanto insaciável colecionador de antiguidades (Freud possuía uma grande coleção de peças do mundo antigo – em particular de pequenas estátuas etruscas, egípcias, gregas e romanas - que foi adquirindo ao longo da vida e que exerceram influência na própria aventura psicanalítica e suas hipóteses interpretativas). No campo das artes plásticas também estão implicadas suas viagens italianas: ao longo de muitos anos Freud viajou anualmente à Itália (Roma era sua cidade preferida) e nesse país adquiriu várias peças para sua coleção; além disso, pode-se dizer que suas viagens nunca se restringiram a mero turismo: vários de seus livros foram esboçados em suas viagens italianas de férias. Dedicou dois importantes ensaios a artistas italianos, a Michelangelo e a Leonardo da Vinci, este último um artista e homem de ciência pelo qual devotava uma admiração ilimitada. Além dos textos psicanalíticos sobre instintos, repressão de instintos, manipulação psicológica das massas e guerra, os ensaios em que Freud trata especificamente de literatura, artes e artistas, sua correspondência de viagem relativa à Itália, bem como os textos ficcionais correlacionados, compõem a bibliografia básica do curso.

## Bibliografia

ANTOCCIA, Luca (org.). *Leonardo: Arte e Ciência; As Máquinas*. Trad. Leonardo Antunes. São Paulo, Globo, 2004.

BOSI, Alfredo. *Arte e Conhecimento em Leonardo da Vinci*. São Paulo, Edusp, 2017.

BURKE, Janine. *Deuses de Freud: A Coleção de Arte do Pai da Psicanálise*. Trad. Mauro Pinheiro. Rio de Janeiro, Record, 2010.

CANETTI, Elias. *Massa e Poder*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

CLÁUDIO, Mário. *Retrato de Rapaz: Um Discípulo no Ateliê de Leonardo da Vinci*. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2016.

D'IORIO, Paolo. *Nietzsche na Itália: A Viagem que Mudou os Rumos da Filosofia*. Trad. Joana Angélica d'Avila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

FREUD, Sigmund. *Arte, Literatura e os Artistas*. Trad. Ernani Chaves. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2015.

------. *A Interpretação dos Sonhos*. 2 volumes. Trad. Renato Zwick, revisão técnica e prefácio de Tania Rivera, ensaio biobibliográfico de Paulo Endo e Edson Sousa. Porto Alegre, L& PM, 2017.

------. *Cartas de Freud a sua Filha: Correspondência de Viagem: 1895-1923*. Org. Christfried Tögel com colaboração de Michael Molnar, trad. Claudia Aeling. Barueri-SP, Amarilys, 2014.

------. *História de uma Neurose Infantil ("O Homem dos Lobos"), Além do Princípio do Prazer e Outros Textos (1917-1920)*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

------. *O Delírio e os Sonhos na Gradiva, Análise da Fobia de um Garoto de Cinco Anos e Outros Textos (1906-1909)*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.

------. *O Mal-Estar na Civilização, Novas Conferências Introdutórias à Psicanálise e Outros Textos (1930-1936)*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

------. *Psicologia das Massas e Análise do Eu e Outros Textos (1920-1923)*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

------. *Totem e Tabu*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

GALVANO, Rosalba. *I Viaggi di Freud in Sicilia e in Magna Grecia*. Catania, Giuseppe Maimone Editore, 2010.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e História*. Trad. Federico Carotti. São Paulo, Companhia das Letras, 2016.

GOETHE, Johann W. *Viagem à Itália*. Tradução, prefácio e notas de João Barrento. Lisboa, Relógio D'Água Editores, 2001.

HILLMAN, James. *Ficções que Curam: Psicoterapia e Imaginação em Freud, Jung e Adler*. Trad. Gustavo Barcellos [et al]. Campinas, SP, Verus, 2010.

HOFFMANN, E. T. A. *O Reflexo Perdido e Outros Contos Insensatos*. Organização, tradução e notas de Maria Aparecida Barbosa. São Paulo, Estação Liberdade, 2017.

ISAACSON, Walter. *Leonardo da Vinci*. Trad. André Czarnobai. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2018.

KIPLING, Rudyard. *Os Livros da Selva: Contos de Mowgli e Outras Histórias*. Trad. Alexandre Barbosa de Souza com a colaboração de Rodrigo Lacerda. Rio de Janeiro, Zahar, 2016.

KON, Noemi Moritz. *Freud e seu Duplo: Reflexões entre Psicanálise e Arte*. São Paulo, Edusp, 2014.

MAHONY, Patrick. *Freud como Escritor*. Trad. Elizabeth Saporiti. Rio de Janeiro, Imago, 1992.

MANGO, Edmundo Gómez e PONTALIS, J.-B. *Freud com os Escritores*. Trad. André Telles. São Paulo, Três Estrelas, 2014.

MANN, Heinrich. *O Anjo Azul*. Trad. Erlon José Paschoal. São Paulo, Estação Liberdade, 2002.

MANN, Thomas. *Mario e o Mágico*. Trad. Cláudio Leme. São Paulo, Círculo do Livro, 1973.

MEREJKOWSKI, Dmitri. *O Romance de Leonardo da Vinci: A Ressurreição dos Deuses*. Trad. Breno Silveira. São Paulo, Globo, 1960.

POE, Edgar Allan. “William Wilson”, in *Histórias Extraordinárias*. Seleção, apresentação e tradução de José Paulo Paes. São Paulo, Companhia das Letras, 2017.

RANCIÈRE, Jacques. *O Inconsciente Estético*. Trad. Mônica Costa Neto. São Paulo, Editora 34, 2009.

ROUANET, Sergio Paulo. *Os Dez Amigos de Freud*. 2 volumes. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

ROUDINESCO, Elisabeth. *Sigmund Freud na sua Época e em Nosso Tempo*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro, Zahar, 2016.

SCHORSKE, Carl E. *Viena Fin-de-Siècle*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

SOUZA, Paulo César de. *Freud, Nietzsche e Outros Alemães*. Rio de Janeiro, Imago, 1995.

ZWEIG, Stefan. “24 Horas na Vida de uma Mulher”, in *Três Novelas Femininas*. Org. Alberto Dinis; trad. Adriana Lisboa, Raquel Abi-Sâmara Rio de Janeiro, Zahar, 2014.